

## **CURSO ONLINE SOBRE ESCUTA EMPÁTICA PARA RASTREIO E ACOMPANHAMENTO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO**

### **ONLINE COURSE ON EMPATHIC LISTENING FOR SCREENING AND MONITORING POSTPARTUM DEPRESSION**

### **CURSO ONLINE DE ESCUCHA EMPÁTICA PARA LA DETECCIÓN Y SEGUIMIENTO DE LA DEPRESIÓN POSPARTO**

POLLYANA FOLADOR\*  
DANIELLE LEITE DE LEMOS OLIVEIRA\*\*  
LISA SEGRE\*\*\*  
SUELLEN CRISTINA DIAS EMIDIO\*\*\*\*  
ELENICE VALENTIN CARMONA\*\*\*\*\*

#### **RESUMO**

Objetivo: Desenvolver e avaliar um curso *online* sobre Escuta Empática para enfermeiros que atuam no cuidado a puérperas. Material e Método: Pesquisa metodológica de produção de um curso baseado no Design Instrucional ADDIE com duas unidades: “Introdução ao adoecimento psíquico decorrente do puerpério” e “Intervenção Escuta Empática”. O conteúdo foi submetido à validação por especialistas em saúde materno-infantil e tecnologia da informação. Resultados: Participaram do estudo 15 especialistas, sendo 12 da área de saúde materno-infantil e três de tecnologia da informação. O curso foi avaliado pelos critérios de clareza, pertinência e abrangência, sendo o Coeficiente de Kappa (CK) modificado total de 0,95. Na avaliação, o curso obteve pontuação 0,94. As observações dos especialistas sobre as três atividades com CK menor que 1,0 referiram-se a sugestões sobre mudanças de *layout*, alterações de algumas expressões que poderiam gerar dúvidas aos participantes, e sugestão para inclusão de mais informações sobre a Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburg enquanto suporte para diagnóstico dos transtornos psiquiátricos decorrentes do puerpério. Conclusão: O curso online sobre Escuta Empática teve seu conteúdo validado e foi avaliado como de boa qualidade. A aplicação de

\*Enfermeira, Magíster en Ciencias, Universidade Estadual de Campinas, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0729-2195>  
Email: folador.polly@gmail.com

\*\*Enfermeira, Magíster en Ciencias, Universidade Estadual de Campinas, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8530-8439>  
Email: danilemosoliver@gmail.com

\*\*\*Psicóloga, Doutora em Ciências, University of Iowa, Estados Unidos. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9788-9579>  
Email: lisa-segre@uiowa.edu

\*\*\*\*Enfermeira, Doutora en Ciencias, Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2790-0271>  
Email: suellen.emidio@outlook.com. Autora de correspondencia

\*\*\*\*\*Enfermeira, Doutora en Ciencias, Universidade Estadual de Campinas, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9976-3603>  
Email: elenicecarmona@uol.com.br

cursos em plataformas virtuais facilita o acesso dos enfermeiros à conteúdos atuais que podem contribuir para melhoria da prática clínica.

**Palavras-chave:** Escuta Empática; Educação Continuada em Enfermagem; Educação à Distância; Informática em Enfermagem; Depressão Pós-Parto.

## ABSTRACT

**Objective:** To develop and evaluate an online course on Empathic Listening for nurses involved in the care of postpartum women. **Material and Method:** Methodological research for the design of a course based on the ADDIE Instructional Design with two units: “Introduction to Psychological Illness Resulting from the Puerperium” and “Empathic Listening Intervention”. The content was submitted for validation by experts in maternal and child health, as well as experts in information technology. **Results:** 15 specialists participated in the study, 12 from the field of maternal and child health and 3 from the field of information technology. The course was evaluated according to the criteria of clarity, relevance and scope, with an overall modified Kappa Coefficient of 0.95. In the evaluation, the course received a score of 0.94. The specialists’ observations on the three activities with a Kappa Coefficient less than 1.0 related to suggestions for layout changes, changes to some expressions that could cause confusion among the participants, and suggestions to include more information on the Edinburgh Postpartum Depression Scale as a tool for diagnosing psychiatric disorders resulting from the puerperium. **Conclusion:** The content of the online course on Empathic Listening was validated and found to be of good quality. The implementation of courses on virtual platforms facilitates nurses’ access to up-to-date content that can help improve clinical practice.

**Key words:** Empathic Listening; Continuing Education in Nursing, Distance Education; Nursing Informatics; Postpartum Depression.

## RESUMEN

**Objetivo:** Desarrollar y evaluar un curso en línea sobre Escucha Empática para enfermeros que actúan en el cuidado de la puérpera. **Material y Método:** Investigación metodológica para la producción de un curso basado en el Diseño Instruccional ADDIE con dos unidades: “Introducción a la enfermedad psicológica resultante del puerperio” e “Intervención de Escucha Empática”. El contenido fue sometido a validación por expertos en salud maternoinfantil y tecnología de la información. **Resultados:** Participaron del estudio 15 especialistas, 12 del área de salud maternoinfantil y tres de informática. El curso fue evaluado según los criterios de claridad, pertinencia y alcance, con un Coeficiente Kappa (CK) total modificado de 0,95. En la evaluación, el curso obtuvo una puntuación de 0,94. Las observaciones de los especialistas sobre las tres actividades con CK menor a 1,0 se refirieron a sugerencias sobre cambios de formato, alteración de algunas expresiones que podrían generar dudas a los participantes, y sugerencia para la inclusión de más información sobre la Escala de Depresión Posparto de Edimburgo como apoyo para el diagnóstico de los trastornos psiquiátricos derivados del puerperio. **Conclusión:** El contenido del curso en línea sobre Escucha Empática fue validado y calificado como de buena calidad. La aplicación de cursos en plataformas virtuales facilita el acceso de los enfermeros a contenidos de actualidad que pueden contribuir a la mejora de la práctica clínica.

**Palabras clave:** Escucha Empática; Educación Continua en Enfermería; Educación a Distancia; Informática Aplicada a la Enfermería; Depresión Posparto.

Data de recepção: 27/11/2022

Data de aceitação: 25/05/2023

## INTRODUÇÃO

Após o parto, as mulheres sofrem grandes alterações físicas, hormonais, e psicológicas que têm reflexos no seu bem-estar<sup>(1)</sup>. A caracterização dos transtornos psíquicos decorrentes do puerpério é pouco consensual<sup>(2)</sup>, o que contribui para multiplicidade de interpretações e conceitos sobre o tema<sup>(3, 4)</sup>. Assim, enfermeiros que atuam junto a puérperas mencionam que a escassez na produção de conhecimento dificulta o aprendizado e, conseqüentemente, o cuidado adequado a essas mulheres<sup>(5)</sup>. No contexto Iberoamericano, estima-se que 10 a 15% das puérperas apresentam sinais e sintomas de depressão pós-parto. Contudo, muitas mulheres enfrentam barreiras para buscar tratamento devido a estigmas relacionados à saúde mental durante a maternidade<sup>(6)</sup>.

Assim, o presente estudo irá abordar a Escuta Empática como uma proposta de intervenção a ser implementada por enfermeiros que atuam no cuidado a puérperas. Essa proposta inspirou-se na intervenção intitulada *Listening Visits*, desenvolvida em 1980. Essa intervenção foi concebida para cuidado de mulheres com sintomas de tristeza e ansiedade pós-parto<sup>(7)</sup>. Posteriormente, pesquisadoras norte-americanas adaptaram a intervenção de forma que pudesse ser implementada por enfermeiros<sup>(7, 8)</sup> e promoveram junto a esses profissionais oficinas didáticas e atividade de simulação, a fim de desenvolver habilidades de empatia, colaboração, não diretividade e autonomia/apoio<sup>(9, 10)</sup>. A intervenção citada ainda não foi desenvolvida nos países da América Central de do Sul, o que remonta a importância desse conhecimento aos enfermeiros que atuam nessa localidade.

Considerando o contexto de trabalho dos enfermeiros, em meio aos desafios relacionados à escassez de tempo, atividades relacionadas à vida pessoal e à vida profissional<sup>(11)</sup>, optou-se pela instrumentalização por meio da Educação à Distância (EaD), modalidade de ensino mediada por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, em que o processo de ensino-aprendizagem pode ocorrer em tempo e espaço diversos<sup>(12)</sup>, pertinente à educação permanente dos profissionais. A literatura aponta que é crescente o interesse dos enfermeiros pelo uso da EaD, principalmente em cursos de atualização<sup>(13)</sup>. Assim, o objetivo deste estudo foi desenvolver e avaliar um

curso online sobre Escuta Empática para rastreio e acompanhamento de depressão pós-parto por enfermeiros que atuam no cuidado de puérperas.

## MATERIAL E MÉTODO

Estudo metodológico de produção de tecnologia aplicada à saúde entre os anos de 2020 e 2021, com o desenvolvimento e avaliação de um curso *online* sobre Escuta Empática para enfermeiros que atuam no cuidado a puérperas.

Para a avaliação do curso desenvolvido, foram selecionados especialistas seguindo as orientações da norma regulamentadora<sup>(14)</sup>. A amostra foi constituída por conveniência. Assim, considerando o conteúdo a ser desenvolvido e prováveis perdas de participantes, foram convidados 24 especialistas: 16 profissionais da área de saúde materno-infantil e oito de tecnologia da informação (TI). Todos os participantes aceitaram participar da pesquisa.

Quanto às características dos especialistas, nove eram seniores e seis masters. A média de idade dos participantes foi de 39,3 anos com 16,9 anos de atuação profissional. No que se refere às titulações, foram quatro doutores, seis mestres e cinco especialistas. Quanto à atuação, cinco atuam em educação de nível superior, três em gestão hospitalar materno-infantil, um em gestão da atenção primária, três em partos domiciliares/hospitalares, um em programação e suporte técnico em ambientes virtuais de aprendizagem e dois em desenvolvimento/gestão de softwares. Todos os especialistas relataram experiência com cursos online.

Os especialistas foram selecionados por conveniência. Para selecionar os participantes foram seguidos os critérios utilizados para selecionar expertos para validação de diagnósticos de enfermagem<sup>(15)</sup>, que classifica os especialistas em júnior, master e sênior de acordo com um sistema de pontos: a) Quatro anos de experiência clínica na área específica equivalem a 4 pontos, sendo acrescido um ponto a mais a cada ano. No presente estudo, as áreas em questão foram a materno-infantil e a tecnologia da informação; b) Um ano de docência na área específica equivale a 1 ponto, sendo acrescido um ponto a mais a cada ano; c) Mínimo de dois anos de participação em grupos de pesquisa da área específica equivalem a 1 ponto; d)

Produção científica na área específica e em revistas de referência equivale a 1 ponto; e) Mestrado ou residência na área específica equivalem a 1 ponto; f) Doutorado na área específica equivale a 2 pontos.

Assim, o especialista júnior é o profissional que consegue reunir o mínimo de cinco pontos, sendo a experiência clínica na área indispensável. O especialista master é aquele com pontuação entre seis e 20, enquanto o sênior, aquele com pontuação superior a 20 pontos. Nesta pesquisa, optou-se especialistas caracterizados em master ou sênior.

O desenvolvimento do curso seguiu o modelo *Analysis, Design, Development, Implementation, Evaluation* (ADDIE) de *design* instrucional, que é composto por cinco etapas: análise, desenho/*design*, desenvolvimento, implementação e avaliação. Tais etapas ocorrem de forma cíclica e interativa, possibilitando que se retome passos anteriores, sempre que necessário, e que a avaliação ocorra tanto ao final de cada etapa como ao final do processo de desenvolvimento do curso<sup>(16, 17)</sup>.

A descrição das etapas está apresentada a seguir: Análise- identificou-se que o cuidar de puérperas com sintomas de depressão e ansiedade decorrentes do puerpério poderia ser aprimorado pela aproximação com conteúdo sobre a intervenção Escuta Empática; Desenho ou Design: o mapa de atividades foi desenvolvido, estabelecendo o conteúdo a ser contemplado no curso, bem como uma apresentação coerente e didática. O conteúdo do curso passou pela validação dos especialistas em saúde materno-infantil com utilização do Coeficiente Kappa (CK) modificado<sup>(18)</sup> e do Grupo focal<sup>(19)</sup>; Desenvolvimento: o curso foi disponibilizado na Plataforma *Modular Object Oriented Distance Learning* (Moodle). Nessa fase, todo o material produzido e validado pelos especialistas foi adaptado para versão online e colocado na plataforma; Implementação: as pesquisadoras e os especialistas (profissionais da saúde materno-infantil e TI) navegaram no curso e verificaram o curso online; Avaliação: os especialistas receberam o instrumento para a validação de conteúdo das atividades presentes no curso *online*, segundo os conceitos de clareza, pertinência e abrangência por meio de uma escala tipo Likert, graduada de 1 a 4.

Esse instrumento foi enviado aos especialistas e, assim, agendou-se o grupo focal com os especialistas em saúde materno-infantil, com duração prevista de

duas horas, para apresentar as mudanças realizadas no layout e em trechos de textos, de forma que os especialistas pudessem opinar quanto ao conteúdo final, objetivando-se atingir o consenso.

Após a validação do conteúdo por meio do CK e do grupo focal, todo o material foi revisado, ajustado para ser acessado em uma versão *online* e postado no Moodle, estando disponível no link <https://moodle.ggte.unicamp.br/course/view.php?id=5075>. Então, os especialistas foram inscritos no curso online para dar continuidade à avaliação.

A análise estatística se deu pelo CK que é uma medida da concordância entre avaliadores que classificam uma série de unidades observacionais conforme as classes de uma variável qualitativa. Neste caso, foi medida a concordância entre os especialistas na avaliação dos Objetivos de Aprendizagem (OA). A avaliação do curso ocorreu pela aplicação do Instrumento para Avaliação da Qualidade de Objetos de Aprendizagem na perspectiva do usuário, versão 5.0<sup>(20)</sup>: essa avaliação se deu tanto junto aos especialistas da área de saúde materno-infantil quanto aos de TI<sup>(17)</sup>. O CK e a avaliação dos OA foram calculados pelo programa Excel do Pacote Office da Microsoft. Para análise descritiva foi utilizado o software SPSS®, versão 22.

Esta pesquisa seguiu todas as recomendações éticas e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Campinas, com Parecer número 3.333.283/2019.

## RESULTADOS

Participaram do estudo 15 especialistas: 12 da área de saúde materno-infantil e três de TI. Dois dos especialistas da área de saúde optaram por participar apenas da fase de validação de conteúdo pela via *online* e outro manteve sua participação apenas até a finalização do grupo focal. A avaliação dos OA do curso contou com a participação de nove especialistas em saúde materno-infantil e três especialistas em TI.

A validação de conteúdo foi realizada junto a 12 especialistas em saúde materno-infantil que avaliaram os 23 itens do curso, totalizando 69 avaliações, considerado os três critérios da Psicometria<sup>(21)</sup> – clareza, pertinência e abrangência, sendo eles: a) Clareza – o conteúdo deve ser inteligível com facilidade. Avalia-se a redação, ou

seja, se está expressando adequadamente o que se deseja medir e se traduz o conceito desejado fielmente; b) Pertinência ou representatividade – o conteúdo deve ser consistente com o conceito em estudo, isto é, o item não deve insinuar atributo diferente do definido; c) Abrangência – o conteúdo foi completamente contemplado nos itens e permite que o aluno alcance os objetos proposto no curso, ou seja, o conteúdo foi totalmente retratado no material.

Verificou-se que os especialistas concordaram plenamente com a presença dos critérios na maioria dos itens do curso, atingindo-se o CK 1,0 para 95,6% dos itens.

As observações dos especialistas sobre as três atividades com CK menor que 1,0 referiram-se a sugestões sobre mudanças de *layout*, alterações de algumas expressões que poderiam gerar dúvidas aos participantes, e sugestão para inclusão de mais informações sobre a Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburg enquanto suporte para diagnóstico dos transtornos psiquiátricos decorrentes do puerpério.

Ao entrar em contato com o curso, o participante encontra todo o material disposto de forma clara e amigável, organizado em cinco seções principais: Apresentação do curso; Pré-teste; Unidade 1; Unidade 2 e Pós-teste.

A seção de “Apresentação” é composta guias que demonstram o curso, guia do participante, vídeo de auxílio para navegação Moodle, fluxograma e fórum de boas-vindas. A seção intitulada “Pré-teste” tem um questionário de múltipla escolha com conteúdos relacionados ao que será abordado no curso. Esse mesmo questionário é utilizado na seção intitulada “Pós-teste”, ao término do curso, com o objetivo de avaliar se a exposição ao conteúdo modificará os conhecimentos e atitudes dos participantes.

A “Unidade 1- Introdução ao adoecimento psíquico decorrente do puerpério” apresenta objetivo de revisar conceitos relacionados aos transtornos psíquicos no puerpério, e oito atividades. A “Unidade 2- Intervenção Escuta Empática” tem como objetivo instrumentalizar o enfermeiro para uso da Escuta Empática em sua atuação profissional. Os participantes podem ainda interagir por meio de mensagens públicas e privadas e participar de fóruns. Considerando esses aspectos e a qualidade dos demais OA, a avaliação geral dos indicadores

foi considerado com “boa qualidade”, obtendo uma pontuação média de 0,94.

A qualidade dos áudios dos vídeos foi considerada mediana (0,85) por apresentarem períodos de diminuição do volume da voz e/ou microfonia, e pelo fato de alguns personagens terem fala mais acelerada que outros. Os especialistas também pontuaram a necessidade de aumentar a carga horária do curso para 30 horas, dada densidade de algumas discussões e a abordagem superficial do tema em cursos de graduação em enfermagem.

## DISCUSSÃO

Apesar de sua relevância e impacto social, os transtornos psíquicos do puerpério não recebem grande visibilidade e abordagem aprofundada ao longo da formação profissional em comparação com as demais modificações vivenciadas pela mulher nesse período<sup>(6)</sup>. Assim, o conteúdo do curso foi estruturado conforme os pressupostos da Aprendizagem Significativa, valorizando a autonomia dos participantes no processo de ensino-aprendizagem, conhecimento e experiências prévias, de forma que o contato com o conteúdo do curso possa gerar aprendizado que se concretize em mudanças na abordagem de pacientes e seja aplicado para além do contexto do curso<sup>(18)</sup>. Portanto, as atividades propostas refletem situações comuns à prática dos enfermeiros em diferentes locais de atendimento a puérperas, como nas unidades básicas de saúde e hospitais.

Para a construção desse curso, o modelo ADDIE de design instrucional mostrou-se adequado. Por tratar-se de um modelo cíclico, com ações detalhadas para cada etapa e com a avaliação de especialistas de diferentes áreas permeando todo o processo, auxilia profissionais de diversas áreas a desenvolverem cursos de forma simples e organizada<sup>(16, 17)</sup>. O design instrucional, aliado a utilização de um referencial pedagógico, possibilitou a reflexão criteriosa sobre cada atividade, a progressão dos conteúdos e a coerência entre eles, a fim de ofertar uma experiência enriquecedora aos participantes. Além disso, a validação do conteúdo combinou ferramentas qualitativas e quantitativas, segundo recomendado na literatura<sup>(15)</sup>: a validação em duas etapas, contemplando validação por especialistas<sup>(18)</sup> e Grupo Focal<sup>(19)</sup>.

Os especialistas que realizaram a validação do conteúdo foram os mesmos que participaram do grupo focal. Como o grupo contou com a participação de um número adequado de especialistas, as discussões transcorreram com seriedade e empenho, sem constrangimentos decorrentes de discordâncias nesta ou na fase anterior.

Apesar da preocupação das pesquisadoras com o design do curso, a estética e a harmonia dos recursos audiovisuais, a qualidade dos áudios dos vídeos foi considerada mediana. O investimento financeiro restrito pode inviabilizar a utilização de recursos que assegurem melhor qualidade no desenvolvimento dos OA e o alto custo dos recursos poderá reverberar na dificuldade de acesso das instituições de ensino, acadêmicos e profissionais às tecnologias educacionais<sup>(22, 23)</sup>.

Observou-se semelhança entre a avaliação dos especialistas em saúde materno-infantil e a dos profissionais de TI quanto a indicadores referentes às ferramentas do Moodle utilizadas para memorização, ajuda, gestão de erros, interatividade, estética e ergonomia. O Moodle é uma plataforma desenvolvida para atividades voltadas à educação que se destaca entre as demais plataformas por sua versatilidade e quantidade de recursos além disso, possui bom desempenho e suporte para atividades online<sup>(13, 23, 24)</sup>.

Os cursos hospedados em ambientes virtuais de aprendizagem têm sido uma estratégia educacional que estimula e possibilita a educação continuada dos profissionais da saúde<sup>(14, 17, 18, 23)</sup> pelo acesso ilimitado e assíncrono, flexibilização do tempo e do local para o estudo, de acordo com o ritmo de cada indivíduo, que se adequa às diferentes demandas dos profissionais que dispõe de tempo limitado e necessitem de constantes instrumentalizações<sup>(13, 23)</sup>. Além disso, os profissionais conseguem navegar pelo conteúdo livremente, demorando-se nas atividades de maior interesse e/ou necessidade<sup>(17)</sup>. O material pode ser transferido de um servidor remoto para um computador ou dispositivo local, e acessado sempre que necessário.

Os fóruns e demais atividades interativas utilizadas no curso foram pontuadas como alta qualidade e motivadores. Os fóruns são ferramentas assíncronas, colaborativa e dinâmica para a troca de informações, permitindo que os participantes consolidem e ampliem seus conhecimentos de forma<sup>(24, 25)</sup>.

Os cursos *online* e demais tecnologias virtuais são ferramentas valiosas ao possibilitarem a interação em ambientes controlados, seguros e favoráveis ao processo de ensino-aprendizagem, sobretudo de temas subjetivos como o sofrimento humano. Portanto, faz-se imprescindível avaliar criteriosamente os recursos tecnológicos adequados aos objetivos educacionais de cada curso, a fim de que ele seja exitoso<sup>(25-27)</sup>. No curso desenvolvido, cada atividade foi previamente planejada por meio de mapa de atividades e de discussões com especialistas, o que se refletiu na avaliação final satisfatória, podendo assim, ser aplicado em outros contextos educacionais. O mapa de atividades dispõe o conteúdo, os objetos de aprendizagem, tempo e recursos do curso, possibilitando que tutores e alunos tenham acesso fácil ao que desejam<sup>(28)</sup>.

Como limitações do estudo não foi possível realizar o pré e pós teste com os enfermeiros participantes da pesquisa. Outra limitação ocorreu devido a pandemia do COVID-19, os vídeos do curso não foram gravados no local previamente previsto, sendo necessário utilizar animação.

## CONCLUSÃO

O conteúdo sobre a intervenção Escuta Empática foi validado pelos especialistas em todos os critérios avaliados e pode ser adaptado ao curso online de forma clara e objetiva. Segundo a avaliação dos indicadores de qualidade dos objetos de aprendizagem do curso online, foi considerado com qualidade boa a alta na maioria dos critérios.

O modelo de design instrucional ADDIE possibilitou desenvolver o curso de forma estruturada, com otimização de tempo e recursos. Ademais, os OA são diversificados, contando com fóruns para troca de experiências, vídeos e estudo de caso que simulam consultas puerperais, além de exercícios que se assemelhavam a situações rotineiras no pós-parto, se relacionando com as vivências e conhecimentos prévios dos enfermeiros. Além de ser compatível para ser utilizado com alunos de graduação em enfermagem também.

Uma vez que não foram encontradas publicações sobre cursos *online* que abordem a temática dos transtornos psiquiátricos decorrentes do puerpério ou sobre intervenções nesse contexto, considera-se

que o curso desenvolvido tem um aspecto inovador.

**Financiamento:** Sem financiamento.

**Conflitos de interesse:** Não houve conflitos para desenvolver a pesquisa.

## REFERÊNCIAS

- Banasiewicz J, Zaręba K, Bińkowska M, Rozenek H, Wójtowicz S, Jakiel G. Perinatal Predictors of Postpartum Depression: Results of a Retrospective Comparative Study. *J Clin Med* [Internet]. 2020 [citado 2021 fev 21]; 9(9): 2952. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/jcm9092952>
- Liu X, Wang S, Wang G. Prevalence and Risk Factors of Postpartum Depression in Women: A Systematic Review and Meta-analysis. *J Clin Nurs* [Internet]. 2022 [citado 2021 fev 21]; 31(19-20): 2665-2677. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jocn.16121>
- Zhao XH, Zhang ZH. Risk factors for postpartum depression: An evidence-based systematic review of systematic reviews and meta-analyses. *Asian J Psychiatr* [Internet]. 2020 [citado 2021 mar 3]; 53: 102353. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ajp.2020.102353>
- Silva RS, Junior RA, Sampaio VS, Rodrigues KO, Fronza M. Postpartum depression: a case-control study. *J Matern Fetal Neonatal Med* [Internet]. 2021 [citado 2022 abr 12]; 34(17): 2801-2806. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/14767058.2019.1671335>
- Baratieri T, Natal S. Postpartum program actions in primary health care: an integrative review. *Cien Saude Colet* [Internet]. 2019 [citado 2021 mar 3]; 24(11): 4227-4238. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182411.28112017>
- Gajaria A, Ravindran AV. Interventions for perinatal depression in low and middle-income countries: A systematic review. *Asian J Psychiatr* [Internet]. 2018 [citado 2023 jul 17]; 37:112-120. Disponível em: doi: <https://doi.org/10.1016/j.ajp.2018.08.014>
- Hanley J. Listening visits in perinatal mental health: a guide for health professionals support workers. 1st ed. New York: Routledge; 2015.
- Segre LS, McCabe JE, Chuffo Davila R, Arndt S. Telehealth Listening Visits for emotionally distressed mothers of hospitalized newborns: Proof-of-concept. *Front Psychiatry* [Internet]. 2022 [citado 2023 mai 22]; 13: 1032419. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpsy.2022.1032419>
- Beasley DR. An Online Educational Intervention to Influence Medical and Nurse Practitioner Students' Knowledge, Self-Efficacy and Motivation for Antepartum Depression Screening and Education. *Nurs Womens Health* [Internet]. 2021 [citado 2022 abr 12]; 25(1): 43-53. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nwh.2020.11.004>
- McCabe JE, Wickberg B, Deberg J, Davila RC, Segre LS. Listening Visits for maternal depression: a meta-analysis. *Arch Womens Ment Health* [Internet]. 2021 [citado 2022 abr 12]; 24(4): 595-603. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s00737-020-01101-4>
- Carvalho DP, Rocha LP, Brum AN, Juliano LF, Tomaschewski-Barlem JG, Barlem ELD. Workloads in nursing activities performed in university hospitals. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2021 [citado 2023 mai 22]; 55: e20210023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0023>
- Brasil. Ministério da Educação. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde. 2005 [citado 2021 nov 11]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/portarias/dec5.622.pdf>
- Tavares APC, Leite BS, Silveira IA, Santos TD, Brito WAP, Camacho ACLF. Analysis of brazilian publications on distance education in nursing: integrative review. *Rev bras enferm* [Internet]. 2018 [citado 2022 abr 12]; 71(1): 214-22. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0454>
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR ISO/IEC 14598-6:2001: Engenharia de software - Avaliação de produto. Parte 6: Documentação de módulos de avaliação. Rio de Janeiro; 2001.
- Guimarães HCQCP, Pena SB, Lopes JL, Lopes CT, Barros ALBL. Experts for validation studies in nursing: new proposal and selection criteria. *Int J Nurs Knowl* [Internet]. 2016 [citado 2022 abr 12]; 27(3): 130-5. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/2047-3095.12089>
- Gavarkovsa AG, Bluntb W, Petrella RJ. A protocol for designing online training to support the implementation of community-based interventions. *Eval Program Plann* [Internet]. 2019 [citado 2022 abr 12]; 72: 77-87. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.evalprogplan.2018.10.013>
- Magalhães SS, Chaves EMC, Queiroz MVO. Design instrucional para o cuidado de enfermagem aos neonatos com cardiopatias congênitas. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2019 [citado 2023 mai 22]; 28: e20180054. Disponível em: <https://>

- dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0054
18. Perroca MG, Gaidzinski RR. Avaliando a confiabilidade interavaliadores de um instrumento para classificação de pacientes: coeficiente Kappa. *Rev esc Enferm* [Internet]. 2003 [citado 2021 fev 21]; 37(1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342003000100009>
  19. Hoffmann L, Seegers F, Stephan A. Conduct and reporting of focus groups in the health and nursing sciences: a scoping review. *Z Evid Fortbild Qual Gesundhwes* [Internet]. 2022 [citado 2023 mai 23]; 168: 65-74. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.zefq.2021.12.004>
  20. Campos GHB, Martins I, Nunes BP. Instrumento para a avaliação da qualidade de objetos de aprendizagem: perspectiva do usuário. Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro PUC-RJ [citado 2021 fev 21]; 2008. Disponível em: <http://web.ccead.puc-rio.br/condigital/portal/InstrAvaliacao.pdf>
  21. Coluci MZO, Alexandre NMC, Milani D. Construção de instrumentos de medida na área da saúde. *Ciênc. Saúde Colet* [Internet]. 2015 [citado 2021 fev 21]; 20(3): 925-36. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015203.04332013>
  22. Silva FFF, Costa T, Peres HHC, Duarte ED, Castral TC, Bueno M. Expert assessment of the “Neonatal Pain Assessment Program” online course. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2020 [citado 2021 fev 21]; 73(4): e20180392. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0392>
  23. Männistö M, Mikkonen K, Kuivila HM, Virtanen M, Kyngäs H, Kääriäinen M. Digital collaborative learning in nursing education: a systematic review. *Scand J Caring Sci* [Internet]. 2020 [citado 2023 mai 25]; 34(2): 280-292. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/scs.12743>
  24. Lee SY, Chang CY. Nursing management of the critical thinking and care quality of ICU nurses: A cross-sectional study. *J Nurs Manag* [Internet]. 2022 [citado 2023 mai 25]; 30(7): 2889-2896. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jonm.13591>
  25. Canteley DS, Sampson M, Vaughn J, Blodgett NP. Skills, community, and rapport: Prelicensure nursing students in the virtual learning environment. *Teach Learn Nurs* [Internet]. 2021 [citado 2023 mai 25]; 16(4): 384-388. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.teln.2021.05.010>
  26. Oliveira F, Assis GDP, Martins MG, Nery MA, Goyata SLT. Fórum de discussão online sobre hipertensão arterial sistêmica na perspectiva da teoria da cognição situada. *Enferm Brasil* [Internet]. 2019 [citado 2022 abr 25]; 18(6): 56-62. Disponível em: <https://doi.org/10.33233/eb.v18i6.3242>
  27. Andrade MD, Camargo RAA. Promoção da aprendizagem significativa no contexto da saúde, educação e cultura. *Temas em Educ e Saúde* [Internet]. 2020 [citado 2022 abr 25]; 16(1): 1-13. Disponível em: <https://doi.org/10.26673/tes.v16i1.13469>
  28. O'Connor S, Wang Y, Cooke S, Ali A, Kennedy S, Lee JJ, Booth RG. Designing and delivering digital learning (e-Learning) interventions in nursing and midwifery education: A systematic review of theories. *Nurse Educ Pract* [Internet]. 2023 [citado 2022 abr 25]; 69: 103635. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nepr.2023.103635>